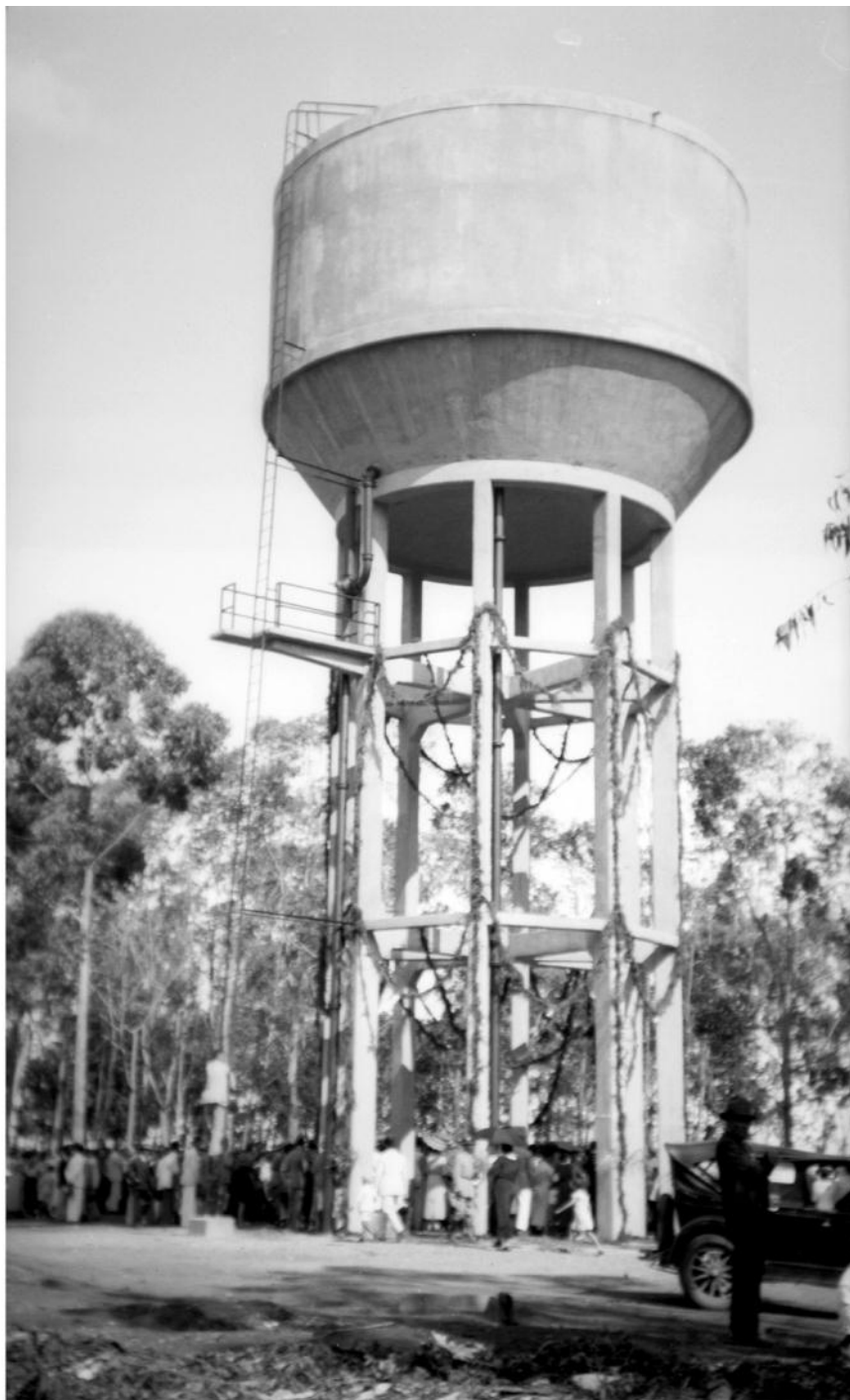


75 anos de água encanada em Indaiatuba

Adriana Carvalho Koyama
janeiro de 2012

A Festa

Há 75 anos, no dia 02 de fevereiro, a cidade amanheceu de gala. A caixa d'água, parecendo um arranha-céu, se elevava sobre os telhados da cidade. A inauguração, solene, foi bastante concorrida, como lemos em *Cronologia Indaiatubana*:



1937

Abastecimento de água

2 de fevereiro: inaugurada com festejos a primeira rede de abastecimento d' água em Indaiatuba. Até então a água era recolhida num chafariz da Rua Siqueira Campos. A obra foi realizada nas gestões do Dr. Scyllas Leite



Fotos 1 e 2: Inauguração do sistema de abastecimento de água, dia 02 de fevereiro de 1937. Coleção Luis Guilherme Sampaio. Arquivo Público– Fundação Pró-Memória. de Indaiatuba

Sampaio e Dr. José Cardoso da Silva e foi financiada com o aval do casal Augusto Oliveira Camargo e Leonor de Barros Camargo tendo custado mais de quatrocentos contos. Neste dia o Dr. Scyllas publica em “O Município” dados históricos referentes ao problema da água em Indaiatuba desde o chafariz de 1863, passando pelas soluções paliativas das torneiras em alguns pontos da cidade, obra do major Fonseca que alegava ser o Município muito pobre para custear uma obra do vulto da que se inaugurava neste dia. Os estudos para aproveitamento do manancial do Cupini tiveram início em setembro de 1935, em agosto de 1935 o projeto, e um financiamento de 475 contos, foi aprovado pelo Governo do Estado, e em 2 de fevereiro de 1936 tem início a construção do sistema de captação, inaugurado exatamente um ano depois. A represa tinha vazão de 21 litros por segundo. Um motor de 25 HP movimenta bombas, cada com capacidade de recalque de 12 l/seg, levando água ao reservatório de 400 metros cúbicos, suspenso sobre colunas a 22 metros de altura na Avenida

Presidente Vargas. A energia elétrica para o motor que acionava as bombas era fornecida pela Empresa de Luz e Força de Jundiá através de uma extensão de 260 metros de fio. A rede de distribuição é de tubos de ferro fundido e o estudo previu abastecimento para 20 anos, ou seja, para o dobro da população da época.

Nilson Cardoso de Carvalho, *Cronologia Indaiatubana*, p. 141.
Indaiatuba: Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, 2009.

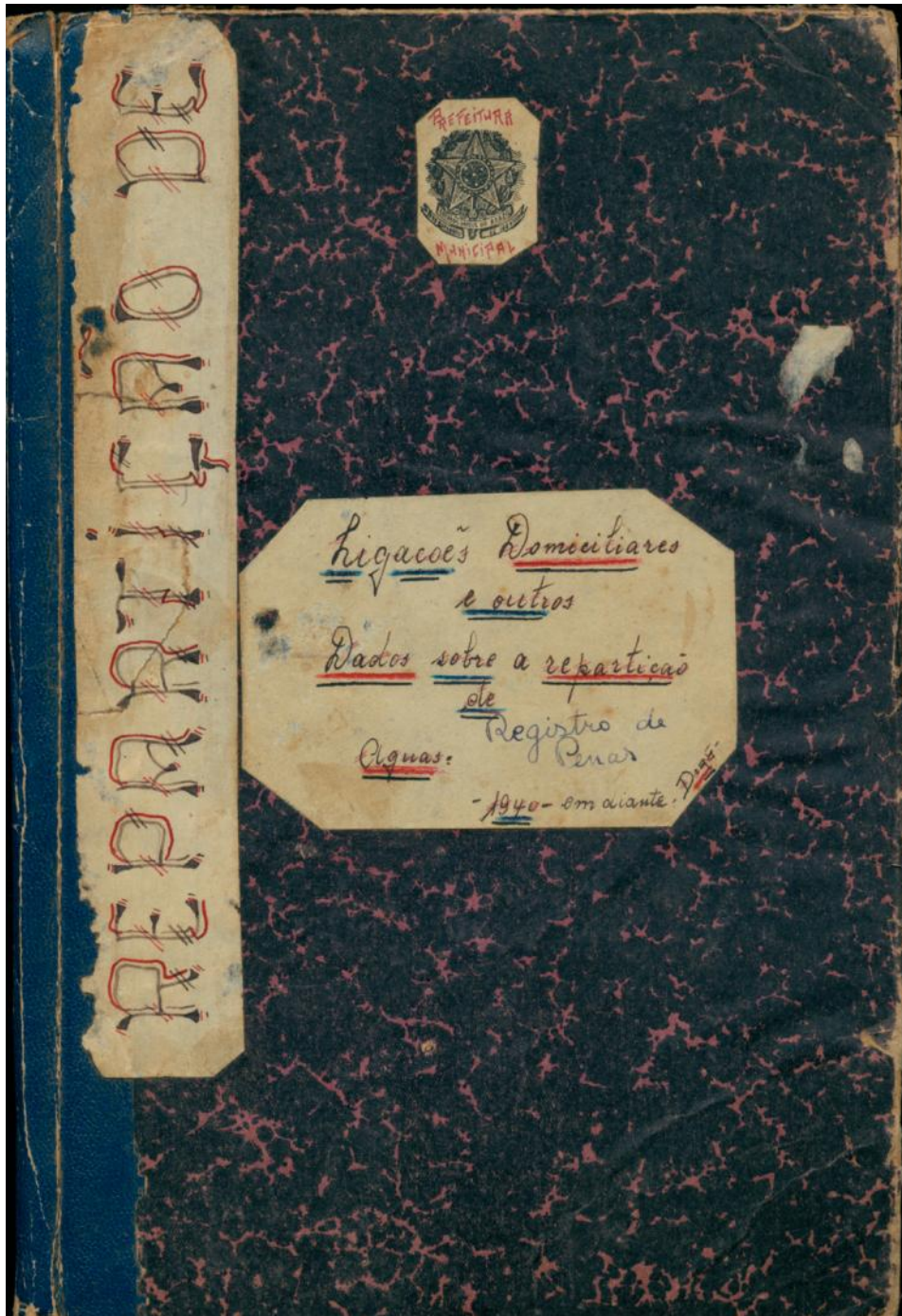
A Cidade

Na década de 1940 dois estudantes de medicina fizeram seus trabalhos de final de curso para a cadeira de Higiene tendo como tema Indaiatuba. Um deles, Manoel Ramos Tavares, relata como se deu a escolha da nascente da Fazenda Barroca Funda, da família Cuppini para abastecer a cidade.

Segundo Manoel, em 1940 a área urbana de Indaiatuba tinha 454 edificações; de todos os mananciais próximos, o Cuppini era o único capaz de abastecer toda a cidade com 1200 litros de água/dia, podendo mesmo chegar a dobrar essa cota.



Reprodução de planta da área urbana de Indaiatuba em 1935.
Acervo Nilson Cardoso de Carvalho. Arquivo Público –
Fundação Pró-Memória de Indaiatuba.



Os documentos produzidos pelas ações do poder público municipal para o abastecimento de água, hoje no Arquivo Público de Indaiatuba, da Fundação Pró-Memória, guardam um retrato dos moradores desse núcleo urbano que recebeu pela primeira vez a água encanada.

Entre eles um rol dos chefes de família que moravam na área urbana da cidade, que reproduzimos parcialmente abaixo:

10

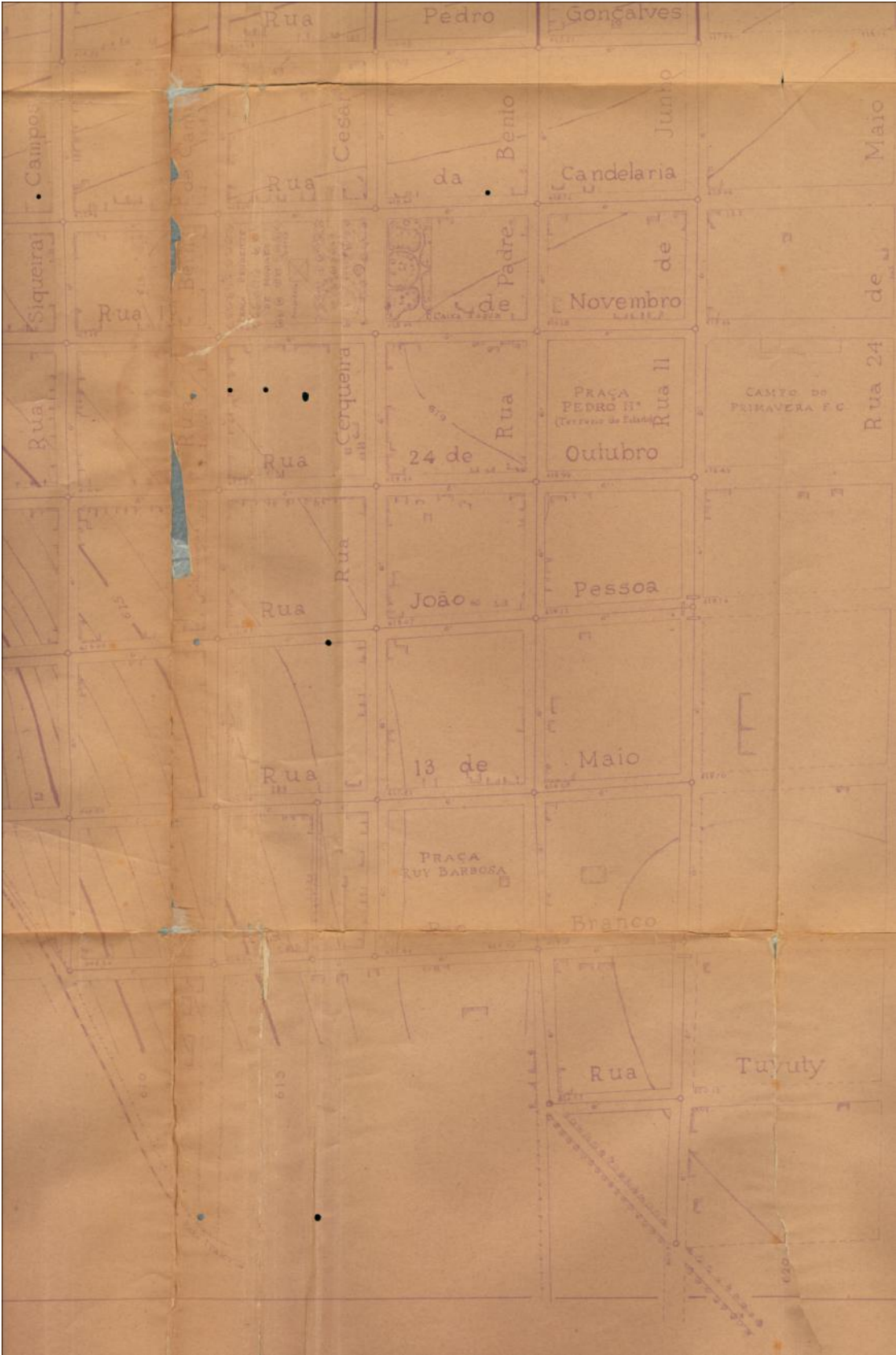
Nome do Proprietário		Rua	Derivação sim ou não	Ligação sim ou não	Passa Pêde sim ou não
Entrada F. Sorocabana	Turna	13 de Maio	Sim	Não	Sim
" " "	"	" " "	"	"	"
Antonio N. de Campos	Predio	" " "	Não	Não	Não
Therzia S. Freitas	"	Rua: P. de Toledo	Sim	Não	Sim
Benedita T. Mesias Paula	"	" " "	Não	Não	Sim
Antonio D. de Almeida	Deposito	" " "	Não	Não	Sim
Entrada F. Sorocabana	Predio	Rua: 15 de Novembro	Sim	Não	Sim
Angelo Nicolini	"	" " "	Não	Não	Sim
Anna N. Teferi	"	" " "	Sim	Não	Sim ?
N. B. Bento dos Santos	"	" " "	Sim	Não	Sim
Francisco Teller Im. Tuberi	M. A. Anos	" " " 2	Não	Não	Não
Therzia F. Bando	Predio	Uandelaria	Sim	Não	Sim
Therzia B. Bando	"	" ?	Não	Não	Sim
Francisco Perez i Perez	Com. Carolina	"	Não	Não	Sim
João Augusto Magalhães	Edif. de Bando	"	Não	Não	Sim
Honorato Cavalli	Atoucho	"	Não	Não	Sim
Augusto S. Linsbores	Deposito	"	Não	Não	Sim
Vicente Bernardino	Deposito	"	Não	Não	Sim
João da Fonseca Bando	Martina Bafi	P. Gonçalves 3	Não	Não	Não
" " " "	Predio	- " - 4	Não	Não	Não
" " " "	"	- " - 5	Não	Não	Não
Mias N. Ferraz	"	- " - 6	Não	Não	Não
Roberto Villela	"	- " - 7	Não	Não	Não
João Leocadio	"	- " - 8	Não	Não	Não
Miguel João	"	- " -	Não	Não	Sim
Jose Caporilla	Garage	- " -	Não	Não	Sim
Adriano Lopes	Predio	- " -	Sim	Não	Sim
Anna Francisca Fonseca	"	- " - 9	Não	Não	Não
Germano Stahl	"	5 de Julho	Não	Não	Não
Carolina M. Roque	"	" " " 11	Não	Não	Não

30

Continua

Imagens de documentos relativos ao controle do abastecimento de água pelo poder público municipal. Fundo Prefeitura Municipal de Indaiatuba, Arquivo Público – Fundação Pró-Memória de Indaiatuba.

Em 1937 a cidade era pouco maior do que se vê nesse recorte de planta urbana...



Para além da caixa d'água, em 1940, começava a roça, onde morava a maioria da população de Indaiatuba. Décadas depois daquele dia de festa de 1937, um fotógrafo registrou a cidade crescendo em direção ao novo bairro, a “Cidade Nova”, vista do alto da caixa d'água. A paisagem rural daquele momento hoje está no centro da área urbana, e a caixa d'água, preservada e cercada de valor afetivo pela cidade, tornou-se um marco dessa história.

